

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Semestre (capital) ..... 76000  
(Pelo correio) Semestre ..... 80000

PAGAMENTO ADIANTADO

N. 272

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

Desterro—Quinta-feira, 1 de Fevereiro de 1894

Numero avulso 60 rs.

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno) . . . 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

## AOS POBRES

50\$000 EM ESMOLAS

Distribuiremos hoje, em esmolas de 1\$000, a quantia de 50\$000 aos pobres que vierem ao nosso escriptorio das 10 horas da manhã em diante.

Graças á philantropia e espirito altamente caridoso de respeitavel e distincto cidadão desta capital, cujo nome está obrigado a occultar, pôde hoje minorar, ao menos um pouco, os soffrimentos de alguns miseráveis que por ali vivem em luta incessante com a miséria e que bemdirão a mão occulta que os beneficia.

Consta que o cidadão juiz federal da secção deste Estado pretende aposentar-se.

Consta que vai ser presente ao Tribunal da Relação, investido actualmente das funções de Supremo Tribunal Federal, o traslado do processo summario crime promovido pelo cidadão major Felipe Schmidt contra os srs. dr. Candido Vieira Chaves e tenente Manoel Joaquim Machado.

## Juizo de Paz

Foi demittido, a bem do serviço publico, do cargo de official de Justiça, João Antonio de Almeida.

## OS FARRAPOS

EM

### SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45

por

TOBIAS BECKER

Natural de Santa Catharina

#### CAPITULO II

Estado da provincia de Santa Catharina. Caracter e costumes do povo de Santa Catharina em comparação com o do Rio Grande; causas. Imigração e colonisação. Força publica e policial. Obras publicas: Estradas, pontes, canaes. Fontes thermas e minas de carvão. Estado sanitario.

A provincia de Santa Catharina a mais proxima do Rio Grande do Sul, e como esta tendo uma e mesma origem, não tinha na época a que me refiro identica semelhança, já no physico, já no moral com os seus irmãos do sul, em razão de influencias estranhas, quer topographicas, quer dos povos circumvisinhos, que actuando sobre individuos da mesma raça e de origem commum, alteraram-lhe radicalmente os typos em gradação differenciaes, a ponto de se acreditar na existencia de origens differentes.

Era por essa razão que os catharinenses, não podendo, em consequencia do relevo topographico de seu territorio, dedicarem-se como os seus visinhos rio grandenses, á vida nomada a cavallatraz do gado, á liberdade da vida pastoril, respirando o purissimo oxigeno lavado pelo minnauo frio, alimentando-se de carnes sangrentas, bebendo o amargoso mathe que estimula a acção do estomago, desperta o appetite, accelera a digestão e a absorção, adquirindo enfim a força, robustez e intrepidez do homem livre que só conta e confia em si proprio: viviam espalhados na limitada facha de seis leguas de largura do littoral onde pescavam em canoas; alimentando se, de peixe e marisco que lhes estimulava a fecundidade; de banana que o solo produzia espontaneamente sem cultivo, e de farinha de mandioca de que abusavam, tornando-se por isso anemicos e opilados; respirando muitas vezes as emanções infectas e miasmaticas das praias baixas e cobertas

de corpos organicos em decomposição, que longe de lhes dar o vigor e a coloração sadia dos rio grandenses de voz forte e grave, tornava-os amarellos, de pigmento livido dos hepaticos e palustres, magros, fracos, de dentes estragados pela carie precoce, de voz fina e fanhoza, alongando muito a penultima syllaba das palavras e pronunciando as outras bruscamente como os seus antepassados—os açorianos\*.

Isso tudo fica perfeitamente explicado não só pela hereditariedade, principalmente em familias consanguineas, como pela alimentação, influencias teluricas, meteorologicas e sociais.

Assim é sabido por todos que as substancias animas têm sobre o estomago uma acção muito mais estimulante que as dos vegetaes, o que faz tornar saliente a differença entre os homens que comem carne e os que se alimentam quasi exclusivamente de vegetaes, pois aquelles são muito mais activos e fortes que estes.

Os povos carnivoros em todos os tempos sempre foram superiores aos povos frugivoros, principalmente nas artes que exigem grande energia ou força; são, além disso, mais bellicosos e de caracter mais audacioso e obstinado\*\*.

De um lado a differença entre a estatura e conformação physica mento differia entre os habitantes das duas provincias do Rio Grande, as grandes e frequentes variações de temperatura durante as quatro estações: calores abafadigos, rispides invernos, chuvas e ventos impetuosos e cortantes, actuando sobre os individuos, produzem caracteres energicos, activos e sobranceiros; por outro lado a influencia das republicas do Prata muito contribuem para o caracter bellicoso do povo rio grandense.

Eis a razão porque os catharinenses eram tímidos, sem iniciativa, bem que bons marinheiros, dotados de intelligencia, e as mulheres bellas e industriosas.

O systema centralizador, tanto do Brazil-colonia como do Brazil-imperio, fazia com que o povo considerasse o governo como uma segunda providencia, de qual tudo dependia: a falta de instruc-

\* Saint-Hilaire—Voyage au Brésil.  
\*\* Cabanis. Rapports du physique et du moral de l'homme.

ção, a ignorancia dos seus direitos, a falta de liberdade e o temor dos barbaros recrutamentos, atemorizava o povo catharinense e o tornava incapaz de resistencia.

No periodo a que me refiro, a imigração, então em principio, não tinha ainda podido influir na constituição physica, usos, costumes e linguagem da população.

Actualmente, porém, o povo é outro: modificado pela colonisação, o typo é differente, a linguagem se apurou e o caracter, bem que docil e pacifico, é com tudo altivo e corajoso.

Os colonos foram pouco e pouco se internando pela provincia, levando nessa marcha civilisadora o desenvolvimento da agricultura, a transformação dos costumes e o apuramento da linguagem.

A imigração era pouca e de marcha lenta, por falta de iniciativa; a unica colonia que existia era a de S. Pedro de Alcantara, fundada com colonos allemães em 1829, que chegaram ao Desterro no anno anterior, nos brigues *Luiza e Marquez de Vienna*, em numero de 166 familias de 523 pessoas, contractadas em Bremen, reunindo-se a ellas mais de 112 pessoas do batalhão de allemães n. 27 da Santa Catharina e dos dissolvidos no Rio de Janeiro.

Para se mostrar o processo da fundação de uma colonia, basta dizer-se que aquelles colonos estiveram por algum tempo sem destino na Armada da Laguna, na costa de Lésda da ilha de Santa Catharina e no quartel do Campo do Manejo, na cidade do Desterro; a esses colonos ignorantes da lingua, usos e costumes do paiz em que iam se estabelecer, fornecia-se-lhes diariamente uma ração de carne secca e de farinha de mandioca. Não foi sem custo que esses pobres homens comprehenderam que essa seria a sua alimentação diaria, e não foi sem repugnancia que elles se submetteram á nova vida, e não foi tambem com facilidade que se conseguio que elles seguissem ao seu destino, receiosos das correrias dos indios. A má escolha do terreno de alguns lotes fez-os em grande parte abandonar a colonia para se estabelecerem algures.

A colonia do Itajhy fóra creada pela lei provincial n. 11 de 5 de maio de 1835, que permitia o estabelecimento de duas colonias nos rios Itajhy e Itajhy mirim, dentro dos limites da freguezia

do Santissimo Sacramento, ali situada, composta de dois arraiaes. Essa colonia só teve começo em 1836.

No interior, os indigenas punham um obstaculo á civilisação, infestando todas as mattas da Serra Geral.

A população de toda a provincia era de 56,000 almas.

Quanto á força armada: dispunha a provincia de um corpo de artilharia de posição de 1ª linha, um batalhão de deposito de recrutas e um batalhão da Guarda Nacional, composto de poucos soldados armados, e os que tinham armamento p tinham incompleto, e esse mesmo recebido em estado deteriorado das antigas milicias então extintas. A guarda nacional dava destacamentos nas fortalezas d'onde era rendida de 15 em 15 dias.

Quanto á força publica: O corpo de guardas municipaes voluntarios, creado pela lei provincial de 10 de outubro de 1831, fóra extinto pela lei provincial de 5 de maio de 1835 que creou em seu lugar na cidade do Desterro e seu municipio uma força policial composta de cidadãos brazileiros, tendo um 1º commandante, um 2º ditto, um cabo, oito soldados de cavallaria montados á sua custa; e quatro cabos, trinta e seis soldados e um corneta de infantaria. Nas villas de Lages, Laguna, S. Francisco, S. José e Porto-Bello, o serviço policial era feito por pessoas alistadas para esse fim pelo juiz de paz da cabeça do termo.

A força policial usava então bonat razo com tope nacional, fardeta azul ferrete com vivos verdes, pantalonas brancas ou azues e gravata preta.

As estradas eram poucas e essas mesmas pessimas. Tres estradas punham em communicação a villa de Lages com o littoral, e dessas a melhor era a do Tubarão, que era muito perigosa; outra a do Trombudo, de fabrica mais recente e que facilitava muito o transporte do gado, que já naquella tempo aquelle municipio criava com abundancia; nesta estrada, onde se cobrava com réis de pedagio, tinha uma parte conservada de cerca de sete leguas; a terceira era quasi intransitavel e sómente frequentada em pequenos trechos.

Antes de haver uma estrada directa do Desterro a Lages, era

## FOLHETIM

### A DOMADORA

POR

FORTUNE DU BOISGOBEY

I

«Força-a com os hombros e araste-se por entre as arvores até uma casa que se ergue como uma estaca bem no alto do jardim. A gaiola tem quatro pavimentos, mas apenas existe uma janella em cada um. Está abandonada ha mais de vinte annos e cahê aos pedaços.»

—Bom! o bolo vem a ser dinheiro que elle escondou n'uma casa em ruinas, murmurou Cransac. Borito passou recommendando o patife!

«No pavimento terreo ha uma porta sem fechadura. Para entrar basta empurrar-a. Verá então, ao fundo da chaminé, uma placa de

metal coberta de fuligem e bem ao alto dessa placa um fecho, ao qual você dará tres voltas; puxará então por baixo, e ella cahirá como a tampa de uma secretária.»

—Perfeitamente! Isto comprehendese.

«Não vale a pena dizer-lhe o que existe atrás da placa. Você ha de ver, e depois de ver é que ha de tomar um regabofe de alegria. O regabofe seria para mim se me não tivesse deixado apañhar n'um negocio que não me rendeu quatro vintens se quer. Prefiro, porém, que seja você a outro qualquer. E não receio que eu jamais lhe vá reclamar a minha parte, porque, mesmo que succedesse abrirem a gaiola, eu não poderia encontrá-lo. Nunca vi, a sua caréta e não sei o seu nome.»

Felizmente!... Vejamos o fim.

«Eu tinha uma filha, mas ha

nada menos de cinco annos que ella azulou. Envergonhava-se do pai, a impostora! Não pense tambem que eu lhe corresse atrás. A ingrata poderia fazer figura com a minha herança, e no entanto ha de acabar na pindahyba. Iseo ao menos lhe ensinará a fazer-se de manto de seda.»

«Guarde tudo, meu velho dilontra, e regale-se. Quando eu estiver no outro mundo, hei de ao menos consolar-me com a idéa de que os malandros não terão saboreado a fiata.»

«Boa sorte ao amigo e morto aos delatores!—Pedro.»

Cransac custou a perceber que o bolo significava dinheiro; mas comprehendou immediatamente que os delatores eram os collegas de crime, que apontavam á policia os seus cúmplices. A imprecação contida na carta, havia-a elle lido uma infinidade de vezes

nos muros do pateo e nas paredes da cellula.

No fim da carta havia o seguinte *post-scriptum*:

«Se alguma vez encontrar um dos taes chamado Troche, um patife que vagusia pelos boulevards, quebre-lhe as costellas. Isto enchar-me-ha de prazer. Foi elle que me traiu.»

Cransac não pôde conter o riso a esta recommendação e dispunha-se a ralar, para distrahir-se, aquella curiosa missiva, quando o ruido produzido pelos ferros da porta que se tiravam advertio-o da presença do carcereiro. Teve apenas o tempo necessario para esconder a carta na algibeira.

—Venho confirmar o que lhe communicar ha pouco, disse o guarda. Chama-n'o á secretaria. Já esta noite o senhor dormirá em sua casa. Pegue na sua trouxa e acompanhe-me.

Não era volubrosa a trouxa.

O prisioneiro não havia levado nada mais que a roupa do corpo e alguma branca, que depressa embrulhou.

Seguiu o guarda, receiando intimamente que o revistassem e descobrissem a carta do amavel Pedro, o encarnizado inimigo dos delatores. Não se revista, porém, senão os individuos que entram para a prisão. A soltura foi feita com as formalidades do estylo, restituindo-se a Cransac o seu relogio e alguns luizes que lhe haviam sido confiscados á entrada.

Achou-se, finalmente n'uma calçada de Paris, sobraçando o seu embrulho, e ficou por momentos aturdido com o movimento das carruagens que atulhavam as immedições da estação de Lyão. Mas depressa recuperou a calma e pensou em recomençar immediatamente o exercicio do seu emprego, bruscamente interrompido por um mandado de prisão



necessario transpôr dezoito leguas para o Sul até a Laguna e d'ahi subir o valle do Tubarão e galgar a Serra de Imarhy, percorrendo-se assim um trajecto de cinquenta e duas leguas.

A estrada do Desterro ao Rio Grande pelo littoral era pouco frequentada, pela falta de pontes e passinhos vãos nos rios, e ausencia de ranchos e pousos para os viajantes, suas tropas e bagagens. Na parte comprehendida entre o Desterro e a Laguna os morros dos Cavallos e Siriu atravancavam-na a ponto de tornarem-na intransitavel no inverno, e sómente praticavel no verão por bestas de cargas; a Camara da villa de S. José tentára o melhoramento dessa estrada no morro dos Cavallos: a variente do lado do Norte, pela estrada ali feita a expensas e esforços do cidadão Caetano José da Costa, mas pela vertente Sul era inteiramente impraticavel.

As pontes eram rarissimas, e como não o seriam quando, em toda a provincia, não existia um engenheiro!

O atrazo ainda não ficava ah; a falta de iniciativa particular e a pobreza eram taes, que, tendo a lei provincial de 9 de Maio de 1835, autorisado o presidente da provincia a contractar a abertura de um canal entre o rio Embahú e a praia da Pinheira, melhoramento esse de summa necessidade, nunca se chegou a realizar por não ter se apresentado um unico concurrente.

As Caldas da Imperatriz, fontes thermaes do Cubatão, já eram bastante conhecidas; já no tempo de Tovar al se começára um hospital, que não tendo sido concluido, fôra abandonado ao tempo que o rio, mas a lei provincial de 12 de maio de 1835 cuidou de sua reconstrução, mandando edificar uma casa coberta de telha, forrada e assoalhada, com dez alcovas para os doentes em uso de banhos thermaes, cobrando-se duzentos réis diarios das alcovas, que eram cedidas gratuitamente aos pobres.

As minas de carvão de pedra do Tubarão tambem já eram conhecidas: em 1835 um inglez chamado Davidson que por ellas passou, declarou ser a hulha das suas jazidas de muito boa qualidade.

O estado sanitario da provincia era relativamente bom, attendendo-se ao atrazo, pouco caso e desleixo da hygiene publica por parte do povo e do governo. A propaganda da vaccina fazia se morosamente nos municipios da capital, Laguna e alguns pontos do littoral, com exclusão total do municipio de Lages, onde não foi possível convencer os seus habitantes da importancia e beneficios resultantes da innoculação desse poderoso preventivo.

Eis em resumo o estado em que se achava a provincia, quando a 20 de setembro rebentou a revolução em Porto-Alegre.

No Thesouro do Estado, aceitavam-se novamente propostas para o serviço da passagem do Estreito, até o dia 3 do corrente á uma hora da tarde.

Na Directoria geral da Instrução publica estão abertas, durante o corrente mez, as inscrições para matricula do primeiro anno da Escola Normal, e para a matricula no Gymnasio Catharinense.

**Supremo Tribunal**

Reunir-se-ha duas vezes por semana, ás terças e sexta-feiras, o Supremo Tribunal de Justiça.

**MOLESTIA DA PELLE**

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Ranli-deira.

**GOVERNO MUNICIPAL**

Administração do cidadão Candido Melchiades de Souza, presidente

**EXPEDIENTE**

Dia 31 de Janeiro de 1894

Ao dr. chefe de policia do Estado remettendo trezentas cadernetas, para o serviço do criados, de accordo com o artigo 25 do Regulamento approvedo pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1883.

Ao mesmo, pedindo providencia no sentido de ser prohibida a venda dos chamados limões de cheiro, e o jogo do mesmo pelas ruas e praças publicas desta cidade, tendo a Camara Municipal providenciado n'esse sentido, de accordo com os §§ 2º e 3º do artigo 205 cap. unico tit. 11º do Codigo de posturas municipaes.

**PORTARIAS**

Aos fiscaes do 1º e 2º districtos para que cumpram o disposto nos §§ 2º e 3º do artigo 205 cap. unico tit. 11º do Codigo de posturas municipaes e 2º e 3º do artigo 91 cap. 4º do mesmo Codigo.

**O ALMIRANTE STANTON**

Lemos em uma folha do Rio, de data muito recente, que o almirante norte-americano Stanton, chamado pelo governo de seu paiz para explicar-se sobre o procedimento que teve com o chefe da revolta no Brazil, já chegou a Washington, por via de Southampton, apresentando-se em seguida ao ministerio da marinha.

Já apresentou seu relatório sobre o incidente em questão e corre entre gente bem informada que elle justifica-se perfeitamente.

O almirante Stanton, ao pagar a visita que o almirante Mello lhe fizera, não teve em vista reconhecer STATUS algum politico dos revolucionarios brazileiros, e sim retribuir um acto de cortezia pessoal. Essa será, dizem, a sua defeza, e accrescentam que terá outro commando.

**DO RIO**

O PAIZ de 24 do corrente diz o seguinte:

Commanda o cruzador GUANABARA o 1º tenente Delfino Lorena, o cruzador MARTE está sob o commando do 1º tenente Vinhaes, o ALAGÔAS é commandado pelo 1º tenente Retumba, o TRAJANO pelo capitão-tenente Emilio Carvalhas Gomes, o JUPITER pelo tenente Fontoura, o MERCURIO pelo 1º tenente Sylvio Pellico.

As forças da fortaleza de Willegaignon estão sob o commando do 1º tenente Antão Correia da Silva, ex-commandante do JUPITER e que ali se achava preso desde o fracasso da expedição Wandenkolk.

**EM S. PAULO**

A 24 de Janeiro, foi suspensa em S. Paulo, por ordem do governo de Peixoto, a publicação dos nossos collegas A PLATA e COMMERCIO DE S. PAULO.

—Chegou ali, ha poucos dias, o 22º batalhão de infantaria, commandado pelo coronel Bento T. Gonçalves.

A alfandega de Santos rendeu, no dia 24 do passado, 117:709\$700, e a recebedoria 257:819\$416.

**EPHEMERAS**

**A CRUZ**

**A BERNARDINO VARELLA**  
Na aspereza da celebre montanha, palco triste que lembra triste scena, onde Christo succumbe á furia, á sanha d'um povo em grita, louco, feito hyena;

a cruz, que se levanta sem defeza, os rigores do tempo desafia, mas elle, que destróe tanta grandeza, respeita na passagem a cruz esguia!

Sim! o tempo que célere aniquilla as gerações que passam pelo mundo em pé te deixa, ó cruz, sempre tranquilla!

E modesta e serena, olhando o espaço, tu que animas o fraco e o moribundo, consolas o infeliz—abres-lhe os braços!

SIMONIDES

30-1º-94.

**REGULAMENTO PARA CRIADOS**

Na secção competente publicamos um edital da Repartição policial do Estado, chamando aos criados que recebem cadernetas provisórias, a trocarem-nas pelas definitivas, devendo pagar á Camara Municipal o imposto annual de 40000, antes de receber a nova caderneta.

Sendo esta uma medida que muitas conveniencias traz tanto aos patrões como aos criados, pela garantia mutua que offerece-lhes a lei, julgamos ser uma utilidade publica a sua execução, d'esde que não se procura adular-a.

**CONSTIPAÇÕES**

O Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

De Santos seguiu para S. Paulo, a 24 de mez hontem findo, o capitão Argemiro da Costa Sampaio, que vai ali assumir o commando do batalhão Academico.

**Policia estadual**

No dia 30 foram postas em liberdade Elvira, Amalia e Francisca.

Não houve prisão alguma correccional.

**Casamento civil**

Casaram-se civilmente o alferes Antonio Pereira Ribeiro e d. Auta Margarida.

João Mathias da Silva e d. Alagiza Strambio Schutel.

**Telegrammas retidos**

Acham-se retidos na estação telegraphica do Estado os seguintes telegrammas:

De Tjuças, para Demaria, por falta de endereço registrado; de Corityba, para capitão Miranda; um aviso de Joinville, para Chagas; um telegramma e um aviso para Demaria, sendo o primeiro de Joinville e o segundo de São Francisco.

Filho que á escola gazeia e que aos pais torce o nariz, que o castigo não receia, E o pai, porque assim o quiz, lhe não dá logo um estouro... mão agouro.

Para fazer os chamados PASTES DE ESTUDANTES, fervem-se duzentas grammas de assucar mascavado com agua, canella e pimenta moida, até ficar em ponto de espelho; tira-se do fogo, mistura-se-lhe farinha de mandioca, mexendo-se até ficar n'uma massa meio dura. Enchem-se com esta massa os pastes e, fritos em gordura e cobertos com assucar e canella, servem-se.

**Um capitulo da historia contemporanea II**

Tres factos importantes realisou o sr. Ouro-Preto no seu ministerio, os quaes são apresentados como prova do seu atilamento financeiro e da sua capacidade como homem de estado: a conversão de parte da nossa divida publica, a criação do Banco Nacional e os auxilios á lavoura.

Para fazer effectiva a conversão, teve necessidade de fazer s. ex. com a casa Rotschild um grande emprestimo o qual, tendo sido pouco applicado ao fim para que foi levantado, porque a generalidade dos portadores dos nossos titulos, preferiram convertel-os a receber a sua importancia, ficou o governo com um enorme deposito em ouro na Europa, além da grande safra de café produzida em 1888, que naturalmente fazia subir a importancia d'esta moeda a nosso favor, em virtude da pouca procura que tinha o commercio de cambiaes, pelo excesso que apresentava-nos a exportação sobre a importação. Ainda mais, o sr. Ouro-Preto, querendo chamar a si, congregou em reda do throno, os ex-senhores de escravos, que julgavam-se ROUBADOS pela Princeza, em virtude da lei 13 de Maio, lançou um emprestimo interno, fazendo uma verdadeira derrama de dinheiro, a titulo de emprestimo, aos Bancos, para que estes por sua vez emprestassem aos lavradores, servindo apenas esta medida para limpar as carteiras hypothecarias completamente perdidas de alguns estabelecimentos, nada auferindo de proveitoso o fazendeiro, pelo simples facto de que aquelles que tinham necessidade, em geral já estavam com hypothecas, e os Bancos nada lhes adiantara sem que as pagassem.

Portanto, tinha o sr. Ouro-Preto dinheiro em Londres para satisfazer por dois annos a tres todo o nosso serviço de divida, e para as necessidades publicas durante um lapso não curto de tempo.

A criação do Banco Nacional, feita pelo sr. Visconde de Figueiredo, foi o vehiculo que servio-se o sr. Celso para a sua gangorra economica.

O sr. Figueiredo, negociante vivo e intelligente, tendo viajado a Europa e permanecido por algum tempo entre bolsistas de Londres e Paris, conhecendo praticamente o meio de levantar e baixar titulos, typo do judeo allemão, era o homem talhado para o sr. Celso.

A reunião dos dois Viscondes deu-nos o que o sr. Ruy Barbosa, com o sr. Mayrink, não nos pôde dar por estar o jogo descoberto e o inglez desconfiado—ouro a rôdo, mas fiado e portanto pesando sobre o nosso futuro, e sobre os nossos depauperados orçamentos.

D'esde que tinhamos ouro além das nossas precisões, d'esde que a nossa exportação tinha sido excessiva, d'esde que no interior não precisavamos de dinheiro por tel-o tambem FIADO, era natural, era logico, pela lei economica da oferta e da procura, que o cambio subisse e subisse tanto quanto fosse a desnecessidade que tivesse o commercio de comprar as cambiaes, offerta-das pelos exportadores.

Quem conhecer um pouco já não diremos de sciencia financeira, mas de operações commerciaes, comprehenderá certamente que o cambio de 27 1/2 e 28 do sr. Celso, teria de descer ao seu nivel natural, logo que desapparecessem as causas extraordinarias e independentes das nossas forças financeiras, que motivavam esta plethora do nosso thesou-ro.

S. ex. teve a felicidade de deixar arrebentar a bomba nas mãos do seu successor, cumplice de s. ex. por continuar o seu plano financeiro, um pouco mais ADIANTADO sem duvida, pela coragem do sr. Mayrink em querer reduzir o commercio, a lavoura e a industria d'este Paiz em uma só sociedade anonyma, tendo como banqueiro a casa de moeda-papel da rua Direita.

O que não é justo, o que mais tarde ficará liquidado, é que não devemos a condição precaria do nosso credito actual sómente ao senhor Ruy Barboza, posto que fosse s. ex. um dos demolidores d'elle, mas tambem em grande parte ao sr. Celso, e quiçá na sua maior quantidade.

**§**

Emquanto o cambio subia e o ouro rolava d'esde o Palacio Izabel até a Ilha Fiscal; emquanto os moços fidalgos fazião mesuras ás damas do paço, nos salões de s. alteza; emquanto o Thesouro dava festas fantasticas aos chilenos para apagar a redicularia do sr. Ladarrio; o partido republicano paulista trabalhava, conferenciando seus chefes com os amigos do Rio e de Minas para que fizesse-se o movimento libertador logo apoz a morte do Imperador, que não podia demorar-se em vista do seu estado morbido e valitudinario.

N'este interim levantou-se, em alguns jornaes republicanos, a idéa da chefia supremo do partido, e que este chefe residisse no Rio, centro da côrte, para melhor agir conforme as circumstancias.

Reunio-se, no Club Republicano de S. Paulo, um congresso para resolver o que convinha fazer.

Congregado ahi o que tinha o partido de mais selecto, foi proposto para chefe do partido o sr. Quintino Bocayuva, redactor chefe do PAIZ.

A candidatura de s. ex. foi mai recebida pela maioria dos moços, que, embora confiando no talento do illustre publicista, não confiavam, pelo genio e carater de s. ex., que o partido tomasse a marcha de ataque que desejavão.

Entre elles, houve mesmo um que disse em plena assemblea, não reconhecendo-o como chefe, visto nada esperar, pelos seus antecedentes, da direcção que podesse dar ao partido:

Porém s. ex. foi aclamado, e sagrado chefe do partido Republicano no Brazil.

O serviço que nos prestou foi nenhum, ao contrario, procurava por todos os modos entorpecer a nossa marcha, creando-nos sempre difficuldades pelo receio em comprometter-se; e nada teria feito o sr. Quintino se não apparecesse o inditoso Benjamin Constant, o evangelizador da Republica



# O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronquite aguda e chronica; cura a esthrea por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tao facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiracão!

Cuidado com as falsificacões! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, na 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

da escola militar, que juntamente com Silva Jardim, levantarão o espirito da mocidade, dando em resultado a nossa emancipação politica de 15 de Novembro.

F. P.

## A RUA TUPY

A rua Tupy acha-se em deploravel estado.

Além de ter sido lançada ao esquecimento, por isso que ninguém até hoje lembrou-se de collocar neila um lampião, que a arrancasse das trévas a que parece estar eternamente condemnada, a passagem por esta rua, á noite, é um grande perigo.

Abundante em buracos, cavados pelas aguas pluvias, a gente arrisca até a quebrar as pernas.

Ao sr. presidente da intendencia que, com paternal desvelo, acolhe as reclamações dos seus municipios, dirigimos estas linhas, esperando vêr, muito breve, a rua Tupy melhorada, bastando para isso algumas carreadas de aterro.

Um camponez, indo fallar ao seu bispo, cumprimentou-o desta forma:

—Ora Deus guarde ao sr. bispo, em companhia da sra. bispa e dos srs. bispinhos.

—Está louco, homem! pois eu cá tenho bispa e bispinhos?

—Pois então queira perdoar, si o offendo, porque cuidava que era como o meu abbade, que tem abbadessa e abbadiinhos.

## SECÇÃO LIVRE

### Morena

Que mal te fez a rosa, a flôr que desfolhaste? porque cruel, maldosa, cortaste a flôr mimosa da terra e debil haste?

Tu foste má, injusta, vingando-te, meu amor; lançando á terra adusta a bella flôr venusta, — a perfumada flôr!...

Não teve culpa a rosa do que te fez o espinho... E, pois, foste maldosa, em te vingar, irosa, na flôr, querido anginho!

### A asthma

#### CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta perosa molestia, tao difficil de jurar, o PEITORAL DE CAMBARA' de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova, tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite. Declarando-se o acesso use-se de 1/2, de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

O PEITORAL DE CAMBARA' vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo e firmo este por espontanea vontade, como conhecho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grao.

Traperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado. Frasco—1\$500.

### Tosse simples

#### CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Não convem desprezar uma tosse por taes simples que pareça. O PEITORAL DE CAMBARA', de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequenoincommodo desaparecerá promptamente, levando consigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

O PEITORAL DE CAMBARA' vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado. Frasco—1\$500.

## EDITAES

### Instrucção Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscriçao para a matricula do primeiro anno da Escola Normal.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- Certidão de idade ou documento equivalente;
- Certidão de habilitação no curso primario;
- Attestado medico de vaccina ou revaccinação;
- Attestado de que não soffrem molestia infecto-contagiosa e que não têm defeito physico que os impossibilite de exercer o magisterio.

Os que não puderem apresentar certificado de habilitação no curso primario, requererão previamente exame de admissão do director da Escola Normal.

Directoria geral da instrucção publica, em 1º de Fevereiro de 1894.—No impedimento do director, EDMUNDO MANCIO DA COSTA, secretario.

### Instrucção Publica

Faço publico que se acha aberta, durante o corrente mez, nesta repartição, a inscriçao para a matricula no Gymnasio Catharinense.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

- Certidão de idade ou documento equivalente;
- Certificado de habilitação no curso primario;
- Attestado de vaccina ou revaccinação;
- Attestado medico de que não soffrem molestia infecto-contagiosa.

Directoria geral da instrucção publica, 1º de Fevereiro de 1894.—No impedimento do director, EDMUNDO MANCIO DA COSTA, secretario.

### Repartição da Policia Estadual

#### REGULAMENTO DOS CRIADOS

De ordem do cidadão dr. chefe de policia, ficam intimados, a todos aquelles que receberam cadernetas provisórias, para empregarem-se como criados de servir e que se acham registrados no livro competente nesta secretaria, a virem receber, no prazo de oito dias improroga-

veis, a caderneta definitiva, devendo no acto de recebê-la apresentar o conhecimento da Camara Municipal de terem pago 4\$000 do imposto annual, de conformidade com o disposto no art. 8º do Regulamento approved pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1893. Aquelles que, passado o prazo do presente edital, não vierem receber a caderneta, ficam sujeitos ás multas estabelecidas na mesma lei e bem assim o patrão que occupar o criado. Quando o criado ou o patrão não puderem ou não quizerem pagar a multa, será esta convertida em prisão simples.

Secretaria de policia, em 31 de Janeiro de 1894.—O secretario, JOSÉ J. LOPES JUNIOR.

### Repartição da Policia Estadual

De ordem do cidadão dr. chefe de policia, faço publico que, de conformidade com os §§ 2º e 3º do art. 205 do codigo de posturas municipaes, é prohibida a fabricacão, venda e uso de limões de cheiro, ou outro qual quer jogo de entudo. Os infractores de taes disposições ficam sujeitos a multa de 10\$000 a 20\$000, segundo o art. 208 do mesmo codigo. Quando forem menores os infractores, serão seus pais ou tutores responsáveis pela multa.

Secretaria de policia, em 31 de Janeiro de 1894.—O secretario, JOSÉ J. LOPES JUNIOR.

### Thesouro do Estado

#### PASSAGEM DO ESTREITO

Em virtude de ordem do cidadão vice presidente do Estado, em officio de hoje datado, sob n. 32, manda o cidadão inspector fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se novamente propostas até o dia 3 do futuro mez de Fevereiro, á 1 hora da tarde, para o serviço da passagem do Estreito, afim de ser effectuado o respectivo contracto com quem mais vantagens offerecer.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 31 de Janeiro de 1894.—O 2º escriptuario, M. J. de Almeida Coelho.

### Tribunal da Relação

De ordem do Exm. Sr. Presidente, faço publico que o Tribunal da Relação deste Estado está funcionando nas salas da frente do edificio da extincta Thesouraria de Fazenda.

Secretaria do Tribunal da Relação do Estado de Santa Catharina, 30 de Janeiro de 1894.—O secretario, Horacio de Carvalho.

### Supremo Tribunal de Justiça

De ordem do Exm. Sr. Presidente, faço publico que o Supremo Tribunal de Justiça reúne-se em sessão ordinaria duas vezes por semana: ás terças e sextas-feiras, ou nos dias anteriores quando aquelles forem legalmente impedidos.

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brasil, em 30 de Janeiro de 1894.—O secretario, Horacio de Carvalho.

### Camara Municipal

Os fiscaes da Camara Municipal d'esta capital, abaixo assignados, fazem publico pelo presente que é absolutamente prohibido, de accordo com o § 4º do artigo 91, capitulo 4º do codigo de posturas municipaes, vender camarão perereca ou sete barbas, bem como de qualquer outro nesta especie, que não esteja desenvolvido, sob pena de multa de 10\$000 a 15\$000 réis.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

### Camara Municipal

O abaixo assignado, fiscal do 2º districto desta capital, chama a attenção do publico e especialmente do interessados para a clara disposição dos §§ 2º e 3º do art. 205 do capitulo unico, titulo XI do Codigo de posturas municipaes, que prohibe o jogo do entrudo. Outrossim, declara que a infracção dos referidos §§ será punida com a multa de 10\$ a 20\$ réis, conforme determina o artigo 208 do codigo citado.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

### Camara Municipal

Os abaixo assignados, fiscaes do 1º e 2º districto, d'esta capital em cumprimento á Portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n. 65 de 27 de Janeiro datada, fazem publico pelo presente que fica prorogado, até 28 de Fevereiro proximo vindouro, o prazo marcado para todos os proprietarios cumprirem com o disposto nos artigos 136 a 140 capitulo 2º titulo 6º do codigo de Posturas municipaes.

Desterro, 29 de Janeiro de 1894.—Miguel da Silva Cascaes, Manoel Diniz Martins, fiscaes do 1º e 2º districtos.

### Juizo de Ausentes

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na forma da lei.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens do finado Camillo José Vasco, natural do Rio Grande do Sul, o qual falleceu nesta cidade sem herdeiros presentes, pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado a virem habilitar-se no prazo de 30 dias, e requerer o que for a bem de seu direito. E para que chegue á noticia de todos se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 15 de Janeiro de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—J. M. Barbosa.

### Camara Municipal

O abaixo assignado, fiscal do 2º districto d'esta capital, em cumprimento á portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n. 37, de 13 do corrente datada, faz publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da mesma portaria, para todos os aguadeiros e leiteiros levarem as respectivas medidas á Secretaria da Camara, afim de serem aferidas conforme o disposto no § unico do artigo 116, capitulo 8º do codigo de posturas municipaes.

Desterro, 15 de Janeiro de 1894.—Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

## DECLARAÇÕES

### Ao commercio

Rodrigues & C. participam ao commercio desta praça e fora della que desde 1º do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a do —Rodrigues & Loureiro.

## AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados, Manoel de Araujo Antunes, Domingos José Alves, Francisco Duarte Silva e José de Araujo Coutinho, declaramos que, tendo feito uma sociedade mercantil, por contracto que foi assignado em 1º de Abril de 1892, temos agora concordado em que se retire da mesma o socio José de Araujo Coutinho, pago e satisfeito de seu capital e lucros até a presente data, ficando a cargo da firma Antunes, Alves & C. a responsabilidade de todo o activo e passivo, e o referido socio Coutinho desonerado para com a praça.

Desterro, 1º de Janeiro de 1894. Manoel de Araujo Antunes.—Domingos José Alves.—Francisco Duarte Silva.—José de Araujo Coutinho.



**ESCRITORIO DE COMMISSÕES**  
 O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, so brado.  
 Desterro, 4 de Janeiro de 1894  
 — Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

**ANNUNCIOS**

**TINTURARIA**  
**RUA DO MENINO DEOS**  
 João Vicente Alberto communica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia á rua Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, garantindo perfeição e modicidade de preço. Tinge a qualquer côr.


**CAPIM**  
 Vende-se superior capim da Angola a 320 réis o sacco, na rua Sant'Anna, em frente a chacara do sr. Garcia.

**PREDIO**  
 Aluga-se o predio á rua do Commercio n. 77, com commodos para familia; trata-se á rua de João Pinto n. 7.

**Chalet Libertador**  
**JARDIM OLIVEIRA BELLO**  
 O abaixo assignado presvine ao respeitavel publico que continúa a ter sempre boa cerveja gelada, vinhos finissimos, licores, champagne e outras bebidas. Servetes a qualquer hora e de diversas qualidades. O serviço é feito com todo o asseio, não deixando nada a desejar.  
*Vasco Gama.*

**CHACARA**  
 Vende-se ou troca-se por uma casa dentro da cidade, uma bonita chacara, bem situada, com grande terreno plantado, agua potavel e excellente casa de moradia. Trata-se com José Lino.

**VENDE-SE** a casa n. 16 á rua Pedro Soares; para tratar com Antonio Luiz do Livramento.

  
**OFFICINA**  
 DE  
**GHAPÉOS DE SOL**  
 RUA DA REPUBLICA N. 8 A  
 Concertos com brevidade  
*Egydio Nôceti.*

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

**A NOVA-YORK**  
**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**  
**NEW-YORK LIFE INSURANCE**

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil  
**FUNDADA EM 1845 — 48 ANOS DE PROSPERIDADE**

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova **APOLICE DE ACCUMULAÇÃO**, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agente sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a **ULTIMA PALAVRA** em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de **DEZ MIL CONTOS DE RÉIS** durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

**ESCRITORIO CENTRAL**

**31 RUA DO HOSPICIO 31**

**R. J. KINSMAN BENJAMIN,**  
 GERENTE.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

**BANCO UNIAO DE S. PAULO**  
**CAIXA FILIAL**  
**4 RUA TRAJANO 4**

**SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:**  
 RIO DE JANEIRO—Sua Agencia  
 SAO PAULO—Sua Matriz.  
 Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Píthal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.  
 PARANA—Sua Caixa Filial em Curitiba  
 GOYAZ — » » »  
 PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.  
 RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

**Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.**

**Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.**

**Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:**

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2%
a 9 »	6%
a 12 »	7%

**Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde**  
 O Agente O sub-agente  
**J. CANDIDO GUILHART E. A. PAIVA VIANNA**

**CAPSULAS RAQUIN** DOENÇAS SECRETAS  
 APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.  
 ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS  
**100 CURAS EM 100 DOENTES** TRATADOS PELA ACADEMIA.  
 COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA **INJECCAO RAQUIN**.  
 MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o Sello official do Governo Francez.  
 FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUB. ST. DENIS PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

Não confundam com outras companhias

**FERRARIA MECHANICA**

A. Baumann & C. Janes declaram que estabeleciram uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1º tenente Silveira, n. 15, onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molas para carros, aceitam encomendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina feram-se animaes e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.

**DOENÇAS DO ESTOMAGO**  
 PASTILHAS e PÓS **PATERSON**  
 (Bismuth e Magnesia)  
 Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficilias; regularizam as Funções do Estomago e dos Intestinos.  
 Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.  
 Adh. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS

**EMPREGADO PARA O COMMERCIO**  
 Apresenta-se o abaixo assignado, com pratica, morador á rua Republica junto á residencia do Sr. Samuel Felix Cardoso.  
**ANTONIO BORGES COELHO**

**THEATRO SANTA IZABEL**

**ULTIMO ESPECTACULO**  
 DA  
**COMPANHIA ILLUSIONISTA**

**HOJE** 1 de Fevereiro **HOJE**  
**BENEFICIO DA ARTISTA CATHARINENSIS**  
**D. MARIA BARROS**

O habil prostimano e illusionista sr. Achilles de Barros executará os seus melhores trabalhos, e a **BENEFICIADA** tambem tomará parte activa na diversão.

A **BENEFICIADA** conta com a coadjuvação de seus conterraneos.

**Preços: os do costumes**  
**COMEÇARÁ ÁS 8 1/2**

**CARNE, FERRO e QUINA**  
 O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.  
**VINHO FERRUGINOSO AROUD**  
 EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUBES DA CARNE  
**CARNE, FERRO e QUINA** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.  
 Venda por grosso, em Paris, na Pharm<sup>e</sup> de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102, Successor de AROUD  
 ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.  
**EXIGIR** o nome e a assignatura **AROUND**